

Original

ASSOCIAÇÃO OLIVEIRENSE DE SOCORROS MÚTUOS

Fundada em 21 de Maio de 1893
Rua D. Maria da Costa Bastos, 590
OLIVEIRA DO DOURO
4430-512 VILA NOVA DE GAIA

PROGRAMA DE AÇÃO

E

ORÇAMENTO

2026

Índice

Programa de ação para 2026.....	3
I. Introdução	3
II. Contexto da Situação Atual	3
III. Objetivos e Estratégia.....	4
IV. Programa de Ação da Associação	7
V. Recursos Humanos	10
VI. Breve Análise Financeira	12
VII. Orçamento.....	13
Parecer Conselho Fiscal	16

PROGRAMA DE AÇÃO PARA 2026

I. Introdução

A Associação Oliveirense de Socorros Mútuos (AOSM), fundada em 21 de maio de 1893, designada por Associação é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), com um número ilimitado de associados, capital indeterminado e duração indefinida que, através da quotização dos seus associados, pratica, no interesse destes e das suas famílias, fins de auxílio recíproco, nos termos previstos nos estatutos e registada no livro das Associações Mutualistas e Fundações da Segurança Social, sob o n.º 31/81, folhas 77 verso e 90 verso, de 01 de Setembro de 2015, na Direção Geral da Segurança Social.

Associação Oliveirense de Socorros Mútuos, com sede na Rua D. Maria da Costa Bastos, 590, freguesia de Oliveira do Douro, concelho de Vila Nova de Gaia, rege-se pelo pelos presentes estatutos, e assim dar observância ao estatuído do art.º 41º, alínea f) dos Estatutos desta Associação, vimos submeter à vossa apreciação o Plano de Ação e Atividades e a Proposta Orçamental dos Rendimentos e Gastos para o exercício de 2026.

II. Contexto da Situação Atual

A AOSM, como entidade do mutualismo e do setor não lucrativo e como IPSS, está inserida num contexto particularmente complexo, pelo que deve identificar os fatores externos à instituição que podem influenciar, direta ou indiretamente, toda a atividade por si desenvolvida.

Neste momento as IPSS em particular e o país em geral, continuam a passar por uma crise económica motivada inflação que continua a fazer-se sentir no preço dos bens de primeira necessidade, o que nos afeta financeiramente todos os meses. Também as taxas de juros e sobretudo as comissões bancárias, continuam elevadas, o que nos leva ser muito cautelosos em relação ao funcionamento da Instituição para 2026. Assim torna-se, difícil para a Instituição identificar os fatores externos que direta ou indiretamente podem influenciar a sua atuação.

Certo é que todos os fatores externos à instituição provocaram e continuarão a provocar, um aumento das despesas sem a respetiva contrapartida nos proveitos.

Vejamos:

Face ao ano anterior e ao último plano de atividades, verificou-se:

- a) Um novo aumento do salário mínimo nacional de 870€ em 2025 para 920€ em 2026 representando um aumento anual de 6% e um aumento de 82% nos últimos 10 anos demonstrando más políticas de apoio ao setor da Economia Social e são as IPSS que têm vindo sistematicamente a suportar a maior fatia dos aumentos financeiros colocando assim em causa a própria sustentabilidade das Instituições.

III. Objetivos e Estratégia

As organizações não lucrativas, como as IPSS, continuam a procurar novas formas de estar na sociedade, no sentido de continuar a prosseguir os objetivos que as norteiam.

A Oliveirense mantém o projeto de construção de um Centro de Dia com capacidade para 59 utentes já aprovado pela tutela tendo também o Projeto de Arquitetura aprovado pela Gaiurb.

A Oliveirense continuará a prestar os seus serviços em estreita colaboração com os organismos oficiais, nomeadamente a Camara Municipal de Vila Nova de Gaia que esperemos venha a apoiar conforme prometido com o seu apoio quer técnico quer financeiro, para continuarmos a prosseguir os nossos objetivos.

Sendo que este Plano e Orçamento entrará em 2026 com nova Direção, os objetivos foram tidos em conta para a continuidade desta instituição:

- Manter os níveis de qualidade como prática quotidiana na relação com os utentes internos e externos, focando-se nos utentes e clientes como os principais ativos da instituição.
- Manter a unidade e coesão da AOSM, através dos seus equipamentos e serviços.
- Manter o bom relacionamento institucional com todas as entidades parceiras, nomeadamente ao nível oficial e em particular com a LIGA DAS ASSOCIAÇÕES DE SOCORRO MÚTUO DE VILA NOVA DE GAIA.
- Não se prevê qualquer tipo de investimento relevante para 2026.



Para procurar concretizar estas orientações estratégicas, a Direção delineou uma missão, uma visão e um grupo de valores, que espera se venham a manter no próximo mandato, valores estes que devem orientar a instituição durante os próximos anos, na prossecução dos seus objetivos

MISSÃO:

Promover o desenvolvimento de atividades de apoio em diferentes domínios de intervenção, junto das comunidades onde está inserida.

VISÃO:

Ser uma instituição de excelência e sustentável na ação social em Portugal, baseando a sua intervenção nos princípios e na qualidade dos serviços prestados, orientada para a satisfação das necessidades dos mais carenciados.

VALORES:

- Fraternidade – estabelecer laços de união entre as pessoas, fundados no respeito pela dignidade da pessoa humana e na igualdade de direitos entre todos.
- Solidariedade – acolher todos os que recorrem aos nossos serviços, respondendo às suas necessidades e especificidades.
- Caridade – ajuda aos outros sem procurar qualquer recompensa material.
- Ética – desenvolver a atividade de forma responsável, leal, cooperante, com práticas equitativas, gerando um ambiente de confiança mútua com todos os intervenientes internos e externos.
- Responsabilidade – decidir e atuar de acordo com a Missão, Visão e Valores da Associação, onde cada um exerce as suas funções de forma responsável, dentro de um trabalho de equipa.
- Transparência – administrar com rigor e honestidade as nossas atividades de modo que as práticas, decisões e funcionamento sejam comunicadas de forma clara e precisa.

Chegados ao fim de mais um Ano, A Direção agradece á Mesa de Assembleia Geral, ao Conselho Fiscal, ao Contabilista Certificado, e a todos os colaboradores, clientes, fornecedores, entidades publicas que estiveram presentes nas atividades em 2025, mas essencialmente chegados ao fim de mais um Mandato, é tempo de homenagear todos os Órgãos Sociais que terminam o seu percurso na Associação Oliveirense de Socorros Mútuos. Assim é hora de a Assembleia Geral agradecer toda a dedicação e empenho que

Mulheres e Homens, dedicaram para o desenvolvimento da nossa grandiosa
INSTITUIÇÃO,

Ao Sr. José Leite vogal da Direção pela sua constante participação mesmo quando doente, ao Sr. Joaquim Augusto Ferreira da Silva, Presidente do Conselho Fiscal, ao Sr. António Manuel Moreira Cardoso, Secretário do Conselho Fiscal, ao Sr. António Caetano Neves Ferreira, Relator do Conselho Fiscal, e, dizer-lhes muito, e muito obrigado, pelos serviços que nos prestaram.

A todos os presentes e á massa associativa em geral, desejamos **FESTAS FELIZES** e um Ano de 2026 repleto de prosperidade e saúde.

Oliveira do Douro, 27 de novembro de 2025

A Direção





ASSOCIAÇÃO OLIVEIRA
DE SOCINHOS FUTUROS

IV. Programa

1 - GESTÃO DA INSTITUIÇÃO				
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	ATIVIDADES	EXECUÇÃO	RESPONSÁVEIS
Definição de estratégias de liderança a nível interno e nas comunidades.	Estabelecer e divulgar a Missão, Valores e Objetivos.	Criação e implementação de meios de comunicação internos e externos (sítio na Internet, redes sociais, placards).	Contínua	Direção
	Implementação de estratégias de envolvimento de todas as partes interessadas.	Divulgação no acolhimento de novos clientes e colaboradores.		
	Desenvolvimento e posterior manutenção de sítio na Internet e nas redes sociais.	Definição de estratégias para assegurar que os colaboradores se encontram informados e motivados quanto aos objetivos da AOSM e participem na implementação dos mesmos.		
Criação e aperfeiçoamento de conteúdos dos fluxos de informação e comunicação interna e externa.	Envio de notícias com eventos e atividades realizadas pela AOSM para a imprensa local.	Redação e envio de notícias e comunicações para a imprensa local (escrita e/ou on-line).	Janeiro a Dezembro	Direção Colaboradores
	Divulgação de programas e serviços.	Difusão no sítio na Internet, nas redes sociais, correio eletrónico e através de comunicações internas.	Contínua	
	Avaliação do valor acrescentado das parcerias.	Avaliação das parcerias.	Anual	
Incremento e consolidação de parcerias estratégicas.	Celebração de protocolos de parceria.	Levantamento das necessidades de novas parcerias.	Contínua	Direção
		Monitorização e controlo do ativo financeiro, passivo financeiro e fundo patrimonial.	Contínua	
		Preparação da previsão de tesouraria reuniões e dos balancetes para a da Direção.	Mensal	
Garantia e monitorização da sustentabilidade.	Gestão eficiente dos recursos financeiros.	Definição de regras e prazos para envio de toda a documentação processamento contabilístico.	Janeiro a Dezembro	Direção Serviços AF Colaboradores
		consolidação e monitorização de uma rede sistema informático com diversos níveis de acesso.	Contínua	Técnico Informático/ Direção



ASSOCIAÇÃO DOS ORIENTADORES
DE SOCIEDADES NACIONAIS

2 - GESTÃO DOS RECURSOS

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	ATIVIDADES	EXECUÇÃO	RESPONSÁVEIS
Criação e consolidação do plano de formação individual dos colaboradores.	Averiguação da execução do plano de formação.	Levantamento das necessidades de formação.	Janeiro a Dezembro	Direção Técnica
		Elaboração do plano de formação.		
		Execução do plano de formação.		
Avaliação de desempenho dos colaboradores.	Apresentação dos resultados da avaliação de desempenho.	Realização da avaliação de desempenho dos colaboradores.	Dezembro	Direção Técnica
		Discussão, individual, do resultado da avaliação.		
		Preenchimento e recolha de dados através de inquérito.		
Avaliação da satisfação dos colaboradores em relação ao trabalho desempenhado.	Apresentação dos resultados do inquérito. Recolha das sugestões realizadas pelos colaboradores.	Análise quantitativa e qualitativa do inquérito e emissão dos respetivos relatórios.	Novembro	Direção
			Dezembro	
			Contínua	
Gestão dos equipamentos e das instalações.	Assegurar eficazmente a manutenção e disponibilidade dos equipamentos, das viaturas, das instalações e do património da AOSM.	Cumprimento dos planos de manutenção das viaturas.	Janeiro a Dezembro	Direção Administrativa
		Elaboração de um plano de manutenção das instalações e do património.		
		Definição de planos de manutenção preventiva dos equipamentos.		
Gestão dos Protocolos de Estágios, Medidas de Estímulo ao Emprego e Contratos de Emprego-Inserção com entidades externas.	Definição do número de protocolos a decorrer.	Implementação e consolidação de um sistema informático em rede para cadastro de todos os equipamentos, instalações e património da AOS.	Contínua	Técnico Informático
		Análise da disponibilidade da AOSM.	Janeiro a Dezembro	Direção Técnica
		Enquadramento dos potenciais colaboradores e definição do orientador.		
		Acompanhamento e garantia de uma formação de qualidade.		

3 - GESTÃO DOS APROVISIONAMENTOS				
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	ATIVIDADES	EXECUÇÃO	RESPONSÁVEIS
Criação de instrumento de compras para contratação de bens e serviços transversais.	Criação e manutenção de uma base de dados sobre fornecedores.	Elaboração de procedimentos para contratação de fornecedores.	Contínua	Direção Serviços AF
		Pesquisa e seleção de fornecedores.		
		Qualificação dos fornecedores, atualização das fichas individuais e acompanhar o cumprimento dos contratos de serviços externos.		
		Avaliação de todos os fornecedores de acordo com os procedimentos.	Dezembro	Direção
		Comparação das faturas dos fornecedores com as tabelas de preços aprovadas.	Contínua	Serviços Administrativos
		Implementação e consolidação de um sistema informático em rede para gestão dos fornecedores e dos stocks.	Contínua	Técnico Informático
		Cumprimento do procedimento por parte dos responsáveis pela receção dos produtos e/ou serviços.	Contínua	Direção Colaboradores

4 - GESTÃO DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS			
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	ATIVIDADES	RESPONSÁVEIS
Assegurar um serviço de qualidade, tendo em conta as necessidades e expectativas dos clientes atuais e potenciais.	Averiguação da concretização dos objetivos dos planos de atividades dos equipamentos.	Definição dos planos de atividades e monitorização do funcionamento de todas as respostas sociais, por equipamento e globalmente.	Janeiro a Dezembro
		Proceder ao estudo e análise de atividades com o intuito de aferir da sua sustentabilidade.	

V. Recursos Humanos

- 1) Corpos Gerentes: o total de elementos em efetividade de funções é de 9 contando ainda com 2 vogais e 5 suplentes no total de 16, em regime de voluntariado, distribuídos da seguinte forma:

CORPOS GERENTES DA AOSM

<u>Assembleia Geral</u>	
Presidente	Carlos Manuel Rodrigues Soares
1.º Secretário	Clara Eunice Ramos Silva Neves Martins
2.º Secretário	Licínio João de Almeida Pereira Dias
<u>Direção</u>	
Presidente	Vitor Salomão Oliveira Martins
Secretário	António José França Pereira
Tesoureiro	Alfredo António Gouveia Ferraria
1.º Vogal	José Fernando Leite de Oliveira
2.º Vogal	Jorge Eduardo Barros Mesquita
Suplente – Presidente	Albino Jorge Gonçalves Costa
Suplente – Tesoureiro	Luís Manuel da Silva Gonçalves
2.º Suplente Vogal	Jorge Fernando França Pereira
<u>Conselho Fiscal</u>	
Presidente	Joaquim Augusto Ferreira da Silva
Secretário	António Manuel Moreira Cardoso
Relator	António Caetano Neves Ferreira
Suplente – Secretário	Desidéria Maria Pinto Viana
Suplente – Relator	Delfim Lopes da Conceição

Colaboradores: o total de colaboradores é de 51, repartidos pela sede e pelo equipamento Quinta dos Avós.

A Direção prevê uma contínua reavaliação dos seus recursos humanos no sentido de uma empregabilidade sustentável em 2026, sempre na perspetiva da prestação do melhor serviço aos clientes nomeadamente nesta fase de instabilidade financeira que atravessamos.

De seguida apresenta-se uma relação dos colaboradores por equipamento:

[Handwritten signatures and initials]

Sede - 6 colaboradores

- 1 – Contabilista
- 1 - Advogada
- 1 – Chefe de Secretaria
- 2 - Técnicas Administrativas
- 1 – Auxiliar de Ação Doméstica

Quinta dos Avós - 52 colaboradores

- 1 - Diretora Técnica
- 2 - Técnicos/as Administrativas
- 1 - Enfermeira Contratada tempo inteiro
- 2 - Enfermeiros (Part-Time)
- 2 - Cozinheiras
- 2 - Ajudante de Cozinha
- 15 - Ajudantes Ação Direta
- 1 – Responsável pela Manutenção / Motorista
- 3 - Auxiliares Serviços Gerais
- 1 – Educadora de Ação Social
- 4 – Educadoras
- 10 – Auxiliares de Ação Educativa
- 1 - Médico 4 horas semanais

VI. Breve Análise Financeira

A Direção da AOSM deparou com algumas debilidades a nível da sustentabilidade económica e financeira, nomeadamente ao nível de alguns equipamentos, que poderão pôr em causa o pressuposto da sua continuidade.

Ao fazer a análise sobre a posição financeira e o desempenho da AOSM a Direção, coadjuvada pelo Contabilista Certificado e pelo Conselho Fiscal, não esquecendo a disponibilidade dos colaboradores e voluntários dos equipamentos, verificou a urgência em manter um plano de ação muito apertado, com objetivos estratégicos e operacionais, e que foi apresentado nas suas linhas gerais no Capítulo IV.

O programa atrás mencionado servirá como ponto de partida para quantificação e análise dos objetivos para 2026, podendo haver necessidade de efetuar ajustamentos, em função da execução financeira interna, bem como de constrangimentos e fatores conjunturais externos, nomeadamente a instabilidade económica vivida em Portugal.

Face à análise financeira a outubro de 2025 efetuada para efeitos da elaboração orçamental para 2026 verificamos:

- i. Aumento dos fornecimentos e serviços externos, do custo com as aquisições de bens alimentares e dos gastos de financiamento das dívidas a médio e longo prazo.
- ii. Aumento dos gastos com equipamento e serviços relacionados com o aumento da inflação.
- iii. Ao nível externo: o aumento do salário mínimo nacional para 920 € irá implicar um aumento das despesas com pessoal, já a partir de janeiro de 2026.

A atual Direção continua a considerar de fundamental importância a redução de custos bem como a procura de novas formas de sustentabilidade, para assim fazer face aos desafios que se colocam no atual quadro socioeconómico.

Outro aspeto de fundamental importância, face ao aumento dos salários para 2026, prende-se com a necessidade de reorganizar e racionalizar os recursos humanos.

VII. Orçamento

Na construção do Orçamento para o ano de 2026, foram adotados os seguintes pressupostos fundamentais:

a) Os cálculos dos gastos e dos rendimentos basearam-se nas movimentações efetivas registadas na contabilidade durante o período de janeiro a outubro de 2025, com projeções estendidas até dezembro de 2025.

b) Relativamente aos gastos com o pessoal, foi considerada a estrutura atual de recursos humanos e a respetiva massa salarial, incluindo o incremento do salário mínimo para 920,00€.

Estes pressupostos são essenciais para assegurar que o Orçamento proposto está alinhado com as expectativas de gestão e com a realidade operacional prevista para o próximo exercício fiscal.

Demonstração de Rendimentos:

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS 2026						
CONTA	RUBRICA	TOTAL	RENDIMENTOS			
			TOTAL Q. AVOS	Lar	Creche	Mutualismo
71	VENDAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	688.738,68	455.591,16	433.710,94	21.880,22	233.147,52
72101	Creche Quinta dos Avós	21.880,22	21.880,22	0,00	21.880,22	0,00
72102	Lar Quinta dos Avós	433.710,94	433.710,94	433.710,94	0,00	0,00
722	Quotizações e Joias	214.334,64	0,00	0,00	0,00	214.334,64
725	Consultas Médicas	18.812,88	0,00	0,00	0,00	18.812,88
75	SUBSIDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	873.152,64	873.152,64	379.157,26	493.995,38	0,00
751	SUBSIDIOS DE ENTIDADES PUBLICAS	862.935,91	862.935,91	368.940,53	493.995,38	0,00
7510101	Comparticipação Seg. Social Creche	493.995,38	493.995,38	0,00	493.995,38	0,00
7510102	Comparticipação Seg. Social Erpi	364.163,26	364.163,26	364.163,26	0,00	0,00
75102	Subsídios IEFP	3.532,46	3.532,46	3.532,46	0,00	0,00
75103	Subsídio Camara Municipal Vila Nova de Gaia	1.244,81	1.244,81	1.244,81	0,00	0,00
752	Subsídios Outras Entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
753	Doações e Heranças	10.216,73	10.216,73	10.216,73	0,00	0,00
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	24.016,10	193,39	155,45	37,94	23.822,71
781	Rendimentos Suplementares	154,22	154,22	123,62	30,60	0,00
782	Descontos de Pronto Pagamento	39,17	39,17	31,82	7,34	0,00
787	Alguer de Salas	23.822,71	0,00	0,00	0,00	23.822,71
788	Outros Rendimentos e Ganhos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
79	RENDIMENTOS E GANHOS DE FINANCIAM.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
7	TOTAL DOS RENDIMENTOS	1.585.907,42	1.328.937,19	813.023,64	515.913,55	256.970,23

Demonstração dos Gastos:



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS 2026						
CLASSE 6	GASTOS					
CONTA	RUBRICA	TOTAL	TOTAL	Lar	Creche	Mutualismo
			Q. AVOS			
61	CUSTO DAS MERCAD. VEND. E CONSUM.	97.145,20	97.145,20	81.574,70	15.570,50	0,00
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	221.239,09	162.990,28	113.404,83	49.585,45	58.248,81
622	Serviços Especializados	137.815,26	93.984,84	53.878,04	40.106,80	43.830,42
6221	Trabalhos Especializados	27.981,85	17.221,68	4.239,94	12.981,74	10.760,17
6222	Publicidade e Propaganda	2.981,66	0,00	0,00	0,00	2.981,66
6223	Vigilância e Segurança	2.500,63	1.858,03	1.671,98	186,05	642,60
6224	Honorários	90.598,03	65.503,58	43.329,60	22.173,98	25.094,45
6225	Comissões	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6226	Conservação e Reparação	13.036,82	9.357,48	4.613,26	4.744,22	3.679,34
6227	Serviços bancários	716,27	44,07	23,26	20,81	672,20
6228	Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
623	Materiais	2.264,07	1.247,26	616,90	630,36	1.016,81
6231	Ferramentas e Utens.Desg.Rápido	620,57	620,57	616,90	3,67	0,00
6232	Livros e Documentação Técnica	41,65	0,00	0,00	0,00	41,65
6233	Material de Escritório	1.590,83	615,67	0,00	615,67	975,16
6234	Artigos para Oferta	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6238	Outros	11,02	11,02	0,00	11,02	0,00
624	Energia e Fluidos	65.875,67	59.086,14	54.199,94	4.886,20	6.789,53
6241	Electricidade	43.460,56	38.634,33	34.771,39	3.862,94	4.826,23
6242	Combustíveis	1.279,08	0,00	0,00	0,00	1.279,08
6243	Água	12.133,51	11.449,29	10.876,46	572,83	684,22
6244	Gás	9.002,52	9.002,52	8.552,09	450,43	0,00
625	Deslocações, Estadias e Transportes	412,49	0,00	0,00	0,00	412,49
6251	Deslocações e Estadias	412,49	0,00	0,00	0,00	412,49
6252	Transportes de Pessoal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6258	Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
626	Serviços Diversos	14.871,60	8.672,04	4.709,95	3.962,09	6.199,56
6261	Rendas e Alugueres	2.790,72	2.538,58	507,96	2.030,62	252,14
6262	Comunicação	4.107,75	1.889,86	944,93	944,93	2.217,89
6263	Seguros	4.534,92	1.613,23	1.297,44	315,79	2.921,69
6265	Contencioso e Notariado	313,34	0,00	0,00	0,00	313,34
6267	Limpeza, Higiene e Conforto	3.124,87	2.630,37	1.959,62	670,75	494,50
6268	Outros Serviços	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
63	GASTOS COM O PESSOAL	866.174,36	773.683,23	468.971,41	304.711,82	92.491,13
632	Remunerações do Pessoal	692.628,51	619.601,49	374.556,61	245.044,88	73.027,02
63201	Pessoal da Secretaria	73.027,02	0,00	0,00	0,00	73.027,02
63202	Pessoal da Creche	245.044,88	245.044,88	0,00	245.044,88	0,00
63203	Pessoal do Lar de Idosos	374.556,61	374.556,61	374.556,61	0,00	0,00
635	Encargos sobre Remunerações	151.268,92	136.686,94	84.506,35	52.180,59	14.581,98
636	Seguros de Acidentes de Trabalho	14.889,23	13.377,79	7.935,36	5.442,43	1.511,44
638	Outros Gastos com o Pessoal	7.387,70	4.017,01	1.973,09	2.043,92	3.370,69
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	95.923,54	77.339,66	38.669,83	38.669,83	18.583,88
642	ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	95.923,54	77.339,66	38.669,83	38.669,83	18.583,88
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	85.185,31	4.229,95	3.327,86	902,09	80.955,36
681	Impostos	4.266,67	3.483,31	2.730,55	752,76	783,36
682	Descontos PP Concedidos	61,20	0,00	0,00	0,00	61,20
688	Outros	1.297,44	746,64	597,31	149,33	550,80
689	Gastos c/Apoios Financ.Conc.Assoc.	79.560,00	0,00	0,00	0,00	79.560,00
6891	Subsídios, Donativos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6892	Prestações a Associados das Mutual.	79.560,00	0,00	0,00	0,00	79.560,00
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	44.736,20	39.251,23	24.038,13	15.213,10	5.484,97
691	Juros Suportados	35.065,15	29.951,28	18.353,88	11.597,40	5.113,87
6911	Juros de Financiamentos Obtidos	34.134,91	29.951,28	18.353,88	11.597,40	4.183,63
6918	Outros Juros	930,24	0,00	0,00	0,00	930,24
698	Outros Gastos e Perdas de Financiam	9.671,05	9.299,95	5.684,25	3.615,70	371,10
6981	Relativos a Financiamentos Obtidos	5.648,99	5.277,89	3.498,19	1.779,70	371,10
6988	Outros	4.022,06	4.022,06	2.186,06	1.836,00	0,00
6	TOTAL DOS GASTOS	1.410.403,70	1.154.639,55	729.986,76	424.652,79	255.764,15

Resultados:

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS 2026						
CLASSE 8	RESULTADOS					
CONTA	RUBRICA	TOTAL	TOTAL	Lar	Creche	Mutualismo
			Q. AVOS			
811	Resultados Antes de Impostos	175.503,71	174.297,63	83.036,88	91.260,75	1.206,08
812	Imposto Sobre o Rendimento					
818	Resultado Líquido	175.503,71	174.297,63	83.036,88	91.260,75	1.206,08

A Direção

Dr. Gelmar Almeida Vieira
António do Espírito Santo
João Eduardo Barros Alves
Alfredo António Gomes Figueira

O Contabilista Certificado

[Signature]

Parecer

Parecer do Conselho Fiscal Programa de Ação e Orçamento para 2026

O Conselho Fiscal da Associação Oliveirense de Socorros Mútuos, na reunião de dia 15 de dezembro de 2025, decidiu emitir o seguinte parecer sobre o Programa de Ação e Orçamento para o ano de 2026, dando assim cumprimento ao disposto na n.º 3 do Artigo 54º dos Estatutos e que a seguir se transcreve:

Parecer

Sobre o Programa de Ação

O Conselho Fiscal regista que a Direção cumpre nas linhas de orientação estratégica, que compõem o Programa de Ação para o ano de 2026.

Sobre o Orçamento

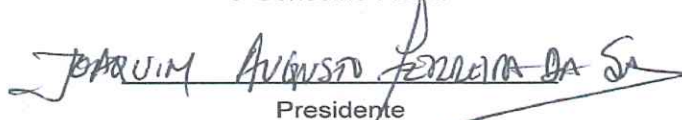
Quanto ao Orçamento, os pressupostos apresentados são razoáveis, assumindo a continuidade das atividades económicas. No entanto, dado o contexto de instabilidade económica global e riscos externos, é essencial manter vigilância sobre esses fatores, que podem impactar a instituição.

O Conselho Fiscal também alerta para a necessidade de uma gestão rigorosa, evitando descuidos que possam comprometer a estabilidade financeira. É importante recordar que, no passado, a falta de precaução em determinados aspectos da gestão gerou situações evitáveis. A antecipação de desafios é crucial para garantir a sustentabilidade da instituição.

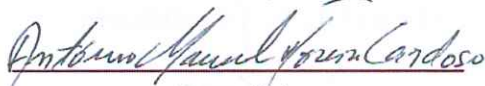
Face ao exposto, o parecer do Conselho Fiscal é favorável à aprovação do Programa de Ação e do Orçamento para 2026.

Oliveira do Douro, 15 de dezembro de 2025

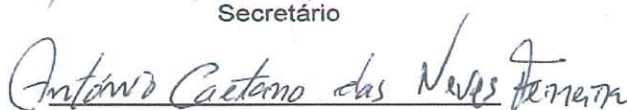
O Conselho Fiscal



Presidente



Secretário



O Relator